



doi: 10.20396/rfe.v12i3.8660324

Análise epistemológica da produção do conhecimento em educação física da UEPA em altamira/PA

Epistemological analysis of UEPA's physical education knowledge production in altamira / PA

Laine Rocha Moreira¹
Luiz Felipe dos Santos²
Peterson de Castro Pereira³

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, de caráter descritivo-exploratório que objetiva analisar a produção do conhecimento do Curso de Educação Física (CEDF) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em Altamira, no período de 2011-2018. Os achados apontam uma evolução do modo de produzir conhecimento, pois constatou-se uma redução dos vazios analíticos presentes nas pesquisas analisadas. Conclui que há um aumento no rigor científico presente nas produções devido uma maior utilização de técnicas, metodologias e teorias consistentes para a verificação da realidade pesquisada e para a elaboração das respostas (R) dos problemas (P) investigados.

Palavras-chaves: Epistemologia. Produção do conhecimento. Educação Física.

¹ Graduação em Educação Física - Universidade do Estado do Pará/UEPA (2008); Graduação em pedagogia - Centro Universitário Internacional UNINTER (2020); Especialização em Educação e Cultura: Confluências - Universidade Federal do Pará/UFPA (2010); Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior - Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER (2009); Mestrado em Educação - Universidade do Estado do Pará/UEPA (2017).

² Graduado em Educação Física (UEPA, 2019), Pesquisador do Grupo de pesquisa Ressignificar - Experiências Inovadoras na Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física.

³ Possui graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará(2019), curso- técnico-profissionalizante em Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará(2017) e ensino-medio-segundo-graupela PROF^a DUCILLA ALMEIDA DO NASCIMENTO(2015).

Abstract:

This is a bibliographical research, with quantitative and qualitative approach, descriptive and exploratory character that aims to analyze the production of knowledge of the Physical Education Course (CEDF) of the State University of Pará (UEPA) in Altamira, in the period corresponding to 2011-2018. The findings point to an evolution of the way of producing knowledge, because it was verified a reduction of the analytical voids present in the analyzed researches. It's concludes that there is an increase in the scientific rigor present in each production due to a greater use of techniques, methodologies and consistent theories for the verification of the researched reality and for the elaboration of the answers (R) of the investigated problems (P).

Keywords: Epistemology. Knowledge production. Physical education.

1 introdução

Com a vasta criação de cursos de graduação em Educação Física (EF) em todo o território nacional (com diversas modalidades de ensino e com diferentes propostas curriculares de formação) o número de publicações nessa área elevou-se consideravelmente, principalmente no que se refere as publicações de menor impacto, indicando que o crescimento não foi acompanhado por uma manutenção geral da qualidade das publicações (TEIXEIRA et al., 2015).

Esse grande volume das produções científicas (no que tange à quantidade de cursos de graduação no Brasil) levou à necessidade da análise da qualidade dessas produções (SILVA; GAMBOA, 2014) por meio de uma análise epistemológica, pois, foi observado problemas pragmáticos nas produções do conhecimento científico em Educação e EF advindas tanto de cursos de graduação como de pós-graduação (SANTOS FILHO, 2013).

Segundo Ostermann e Cavalcanti (2011) uma análise epistêmica executa uma reconstrução racional do conhecimento científico, visando conhecer e investigar todo o processo gnosiológico da ciência do ponto de vista lógico, linguístico, sociológico, interdisciplinar, político, filosófico e histórico.

Logo, serve tanto para identificar os elementos básicos de concepção dessa ciência, como para aperfeiçoar os elementos de suas produções, frente a questões de temporalidade, objetos, objetivos de estudo, metodologias, concepções, abordagens epistemologias predominantes, linhas de pesquisas preponderantes, ou seja, compreender as características de sua produção e estabelecer amparo teórico-metodológicos que fossem suficientes para se ter uma autonomia enquanto ciência (FENSTERSEIFER, 2015).

Dentro dos métodos desenvolvidos para se fazer a análise da produção do conhecimento, Gamboa (1998) construiu a Matriz Paradigmática (MP), apoiando-se na epistemologia, visto que para o autor, a epistemologia se ocupa de problemas filosóficos que se apresentam no curso da investigação científica ou na reflexão sobre os problemas, métodos e teorias da ciência. Posto que a mesma propõe conclusões claras para tais problemas, resoluções consistentes em teorias rigorosas e inteligíveis, adequados à realidade da investigação científica.

A Epistemologia tem por referência especificidade de produção de respostas e de levantamentos que surgem de algumas necessidades e problemas da sociedade. A mesma tem por característica a exigência de esclarecer e justificar os caminhos e as formas de elaboração de seus resultados (GAMBOA, 2012).

Contudo, a MP é um instrumento criado e validado por Gamboa (1998), que possibilita realizar uma análise epistêmica da produção do conhecimento, estabelecendo critérios sistemáticos baseados na filosofia, apoiando em bases epistemológicas, gnosiológicas e ontológicas.

A partir de processos epistemológicos, buscou-se analisar os TCC's do Curso de Educação Física (CEDF) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), campus IX – Altamira, no período de 2011 a 2018, utilizando-se para suporte analítico o instrumento da MP. O recorte temporal foi determinado a partir da necessidade de selecionar os trabalhos com o mesmo desenho curricular (UEPA, PPP, 2007), facilitando assim a realização de uma análise mais adequada e sistemática do assunto tratado, sendo possível conhecer as características de formação, produção e modismos filosóficos e epistemológicos perceptíveis.

Com a preocupação de identificar referenciais que tratam acerca da qualidade das produções científicas no campo da EF no Brasil e garantir fidedignidade ao objeto de estudo, foram mapeados pesquisas em revistas

científicas⁴ e no banco de dados do CEDF da UEPA em Altamira no período correspondente à 2011 a 2018, com o intuito de encontrar estudos defendidos com propósitos similares ao da presente pesquisa.

Dentre os trabalhos pesquisados em periódicos, não encontrou-se nenhum que se propusesse a análise da produção do conhecimento da UEPA em Altamira/PA. De forma geral, foi identificado apenas um estudo no banco de dados da instituição pesquisada, com recorte temporal de 2011 a 2015 realizado por Rodrigues e Chagas (2016), com a finalidade de apresentar um mapeamento da produção científica da área em um município no sudoeste paraense. A partir da escassez de pesquisas na área, surge a importância de uma análise epistemológica das produções de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's) na graduação em EF.

Desta forma, o propósito de investigar a produção do conhecimento dos TCC's do CEDF da UEPA em Altamira, sob um ponto de vista epistemológico através da MP proposta por Gamboa (1998), surgiu a partir de vivências dentro do grupo de pesquisa Resignificar – Experiências inovadoras na formação de professores e Prática Pedagógica em EF, no polo Altamira.

A pesquisa busca compreender as principais tendências epistemológicas e características da produção do conhecimento do CEDF da UEPA em Altamira, visando responder alguns questionamentos: Quais são os pressupostos teórico-metodológicos que sustentam a produção científica do CEDF em Altamira/PA? Como se dá a reconstituição lógica entre a relação Pergunta (P) e Resposta (R) no processo de construção científica do CEDF na UEPA em Altamira/PA?

Assim, a pesquisa objetiva analisar a produção do conhecimento dos TCC's do curso de EF da UEPA em Altamira, no período correspondente à 2011-2018, através de um instrumento validado por Amaral, Brasileiro e Santos (2007), adaptado da MP de Gamboa (1998).

2 Metodologia

⁴ Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Pensar a Prática, Revista Movimento e Revista Motrivivência.

A pesquisa é de natureza bibliográfica que de acordo com Gil (2010), tem como característica o desenvolvimento de estudos em livros e artigos científicos. Esse método de pesquisa tem vantagem, pois pode “[...] permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia analisar diariamente” (GIL, 2008, p. 50).

Essa investigação configura-se como uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter descritivo-exploratório. Para Gatti (2012) quantidade e qualidade não estão totalmente dissociadas na pesquisa, na medida em que, de um lado a quantidade é uma tradução, ou seja, um significado que é atribuído a uma grandeza que um fenômeno se apresenta, por outro lado ela precisa ser interpretada qualitativamente, pois, sem relação a algum referencial a mesma não tem significado para a compreensão do problema estudado.

A convergência dos métodos quantitativos e qualitativos proporcionam mais credibilidade e legitimidade aos resultados encontrados, evitando o reducionismo a apenas uma ilustração da realidade (FLICK, 2013).

De acordo com Gil (2010), o método descritivo tem como objetivo, descrever determinadas características de um fenômeno ou população. Já o método exploratório tem por finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

“As pesquisas descritivas são juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática” (GIL, 2008, p. 28). A escolha dos métodos em paralelo, descritivo e exploratório foi essencial para atingir o objetivo da pesquisa, possibilitando além de explorar os conteúdos das produções científicas, descrever determinados fenômenos que envolvem a análise epistemológica da construção do conhecimento do campo da EF.

Foram selecionados os TCC's em formato de artigos defendidos no período de 2011 a 2018, em virtude de serem produzidos por acadêmicos formados com base no último Projeto Pedagógico (PPP) do curso que entrou em vigor no ano de 2008 (UEPA, PPP, 2007). Tal escolha partiu da necessidade de selecionar os trabalhos com o mesmo desenho curricular, garantindo assim, uma maior fidedignidade na seleção das fontes.

Para melhor organização dos dados, foi solicitado a secretaria acadêmica da UEPA, Campus IX - Altamira, um levantamento de todos os TCC's defendidos no curso de Educação Física no período supramencionado. Foram identificados 135 TCC's, organizados por ano de conclusão do curso, nome do autor, nome do orientador/coorientador e título da produção. Algumas dessas produções não foram encontradas no acervo da biblioteca da Universidade em versões impressas ou digitais, sendo submetidos a análise apenas 133 trabalhos.

Para análise qualitativa dos TCC's, o estudo optou em avaliar as produções subsidiada por um método de análise epistemológica adaptado por Amaral, Brasileiro e Santos (2007) da MP proposta por Gamboa (1998).

Para averiguação de dados realizada com o auxílio da MP foram empregados os seguintes elementos de análise: Fontes de pesquisa, forma de coleta de dados, sistematização, forma de tratamento de dados, abordagens utilizadas, autores e clássicos utilizados, critérios de ciência/cientificidade, critérios de objetividade/subjetividade, abordagem epistemológica predominante, concepção de Educação/EF, concepção de temporalidade/historicidade, concepção de espaço, realidade, visão de mundo e de homem/sociedade.

Na adaptação realizada por Amaral, Brasileiro e Santos (2007) foram considerados todos os itens da MP proposta por Gamboa (1998) com acréscimo dos seguintes elementos: Problemática, objetivo, forma de pesquisa, metodologia empregada, linhas de pesquisa predominantes, estudos transversais abordados e seus paradigmas, objetivando agrupar, maiores informações a respeito das produções e seus contextos. Assim, foi realizado uma análise epistemológica das produções considerando os seguintes elementos apresentados no quadro 1, a seguir.

Para ser compreendido o esquema paradigmático, Gamboa (1998), explana que o mesmo se refere à reconstituição lógica entre Pergunta (P) e Resposta (R), ou seja, o ponto de partida de toda pesquisa origina-se de uma pergunta/problema, a partir dele, todo processo de construção científica se volta em torno de uma lógica, a elaboração da resposta do problema percebido, com influência na realidade. Por isso, Gamboa (2012, p, 78) considera que "MP busca

recuperar a lógica essencial da pesquisa científica: a relação básica entre uma Pergunta (P) e uma Resposta (R)”.

Esse processo de reconstituição da lógica entre P e os procedimentos que decorrem a construção da R, de acordo com Gamboa (2012), nos propõe uma noção de totalidade de informações fragmentadas, em que as partes adquirem sentidos quando observados em um quadro geral, dos meios que perpassam a lógica empregada dos processos de construção do conhecimento científico, sendo possível analisar seus métodos e processos metodológicos.

Quadro 1 – Matriz Paradigmática

| Análise da Matriz Paradigmática / P - R | | | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------------|---|----------------------------------|---------------------------------------|---|---|----------|
| Construção da pergunta | Objetivos | Processo de construção da resposta | | | | | | Resposta |
| Problema de pesquisa | Objetivo da Pesquisa | Nível técnico | Nível metodológico | Nível teórico | Nível epistemológico | Pressupostos gnosiológicos | Pressuposto ontológicos | Resposta |
| | Objetivo Geral | Fontes | Metodologia empregada | Abordagens utilizadas | Critérios de ciência e científicidade | Concepção de Educação / Educação Física | Concepção de temporalidade / Historicidade | |
| | | Forma de pesquisa | | Linhas de pesquisa predominantes | | | | |
| | | Coleta de dados | | Autores e clássicos | Abordagem de pesquisa quanti / quali? | | Concepção de espaço, realidade e visão de mundo | |
| | | Forma de coleta de dados | Passo a passo para a criação da metodologia | Objetividade / Subjetividade? | | | | |
| | | Sistematização | | Estudos transversais | Abordagem epistemológica predominante | | Concepção de homem / Sociedade | |
| | | Forma de tratamento de dados | | | | | | |

Fonte: Matriz Paradigmática proposta por GAMBOA (1998 p, 56) adaptada por Amaral, Brasileiro e Santos (2007).

Neste sentido, a MP tem o propósito de organizar os diversos recursos utilizados para a produção do conhecimento. Bengoechea et al.,1978, p.76 apud GAMBOA, 2012, p. 75), identifica que toda produção científica mantém uma estrutura de pensamentos (ideias) que incluem conteúdos filosóficos, lógicos, epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos que podem ser analisados.

Na elaboração da R no processo da pesquisa pode-se identificar alguns fatores que Gamboa (1998) classifica como, Nível técnico: diz sobre os instrumentos e passos para a coleta de dados e sistematização dos registros e documentos de informação sobre o real; Nível metodológico: refere-se a forma como são organizados os processos do conhecimento; Nível teórico: aborda os atores embasados para a elaboração de estruturação lógica da pesquisa; Pressupostos epistemológicos: aponta as concepções de realidade, de ciência e critérios de validação da prova científica; Gnosiológicos: refere-se ao

entendimento do pesquisador da realidade, do abstrato, ou seja, as diversas formas de se relacionar o sujeito e o objeto da pesquisa referentes a construção do objeto; Ontológicos: refere-se à concepção de homem, da sociedade, história, educação e de realidade da aplicação da pesquisa.

Essas características se manifestam, para o autor, com a investigação dos pressupostos ontológicos, a qual está entrelaçada com as vivências do pesquisador e sua visão de mundo.

Conforme Gamboa (2012), ao utilizarmos a análise epistemológica em produções de graduação e pós-graduação em instituições de ensino, dentro de um determinado recorte temporal, pode-se identificar uma construção de uma lógica própria, adaptando-se assim elementos característicos da formação do pesquisador de determinada instituição, assim como a relação com o currículo de formação, e os modismos metodológicos da instituição e de seus pesquisadores. Podendo assim traçar como se constitui a construção do conhecimento na Instituição.

Todavia, tentando realizar uma análise sistemática que permitisse apresentar dados condizentes com a realidade da produção científica do CEDF da UEPA em Altamira, no período supramencionado e para o auxílio da construção do processo analítico, foram criados fichamentos de cada TCC, com o propósito de identificar trechos da produção que foram condizentes ao método proposto de análise epistemológica adaptado da MP.

Para análise de dados quantitativos, foi utilizado o método da estatística descritiva, que segundo Marconi e Lakatos (2017), tem por objetivo representar de forma concisa e compreensível, a informação contida num conjunto de dados. Concretiza-se na elaboração de tabelas e de gráficos e no cálculo de medidas ou indicadores que representam de forma conveniente a informação contida nos dados.

Nesta etapa, os dados foram organizados textualmente e submetidos à análise estatística descritiva com o auxílio do programa Microsoft Excel 2016, com o propósito de encontrar os parâmetros existentes nas pesquisas, a fim de gerar padrões e dados estatísticos para serem submetidos a uma reflexão crítica das informações obtidas. Os dados estatísticos foram expostos em tabelas e gráficos.

Por fim, as linhas de pesquisas adotadas nas produções foram identificadas em conformidade com as categorizações sugeridas pelo Projeto Político Pedagógico do CEDF (UEPA, PPP, 2007), sendo elas: I – Abordagem sócio-filosófica- histórica em Motricidade Humana; II – Educação; III – Saúde e Desenvolvimento Humano; IV – Reabilitação e Qualidade de Vida.

3 produção do conhecimento do CEDF/UEPA em altamira

Os dados a seguir são provenientes dos achados encontrados acerca dos resultados da análise subsidiada pela MP, proposta por Gamboa (1998), adaptada de Amaral, Brasileiro e Santos (2007), a qual apresenta dos seguintes pressupostos:

3.1 Níveis técnico e metodológico

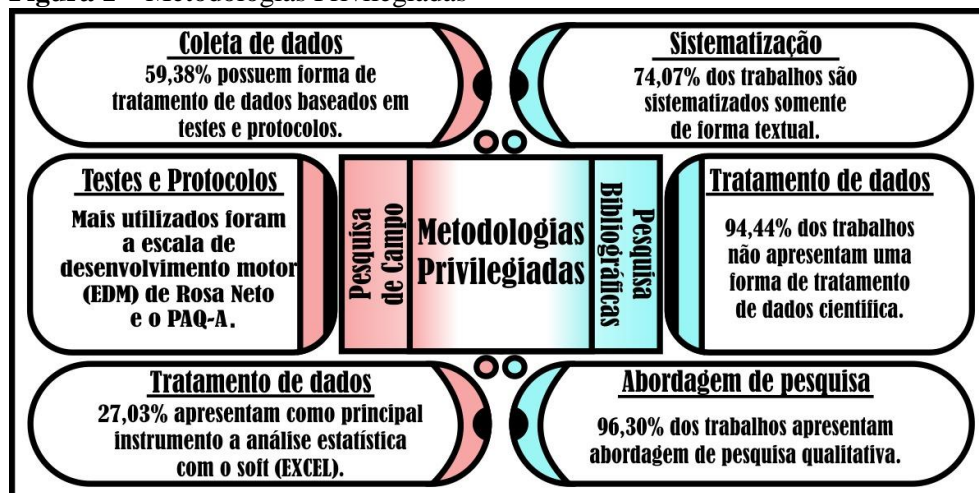
As investigações do nível técnico e metodológico são importantes para se compreender os aspectos concernentes ao processo de caracterização da pesquisa relativos as formas de coletas e análise de dados, bem como ao tipo de metodologia privilegiada nas pesquisas. Essa análise deve partir de concepções epistemológicas, perpassando pelo processo de construção do método e metodologia de pesquisa, compreendendo sua importância como a “alma” da produção científica, sendo dessa forma responsável por guiar a construção do conhecimento (GAMBOA, 1998).

Com o intuito de compreender os aspectos metodológicos das pesquisas científicas, procurou-se evidenciar as metodologias privilegiadas, que foram organizadas e analisadas pelo tipo de estudos, sendo evidenciadas pesquisas de cunho bibliográficas e pesquisas de campo).

No que concerne as metodologias privilegiadas nas pesquisas de campo indicadas na figura 1, no que diz respeito a coleta de dados, percebeu-se que 59,38% das pesquisas privilegiam a aplicação de testes e protocolos. Em relação a análise de dados, 27,03% privilegiam a análise estatística descritiva por meio do programa Excel, ou seja, a maioria das

pesquisas de campo privilegiam a mensuração de dados baseados na quantificação por meio de procedimentos analíticos, sendo utilizados como instrumentos de coleta de dados a aplicação de testes e protocolos.

Figura 1 – Metodologias Privilegiadas



Fonte: Próprio autor (2019)

Esses dados são analisados e exercem a releitura da realidade por meio de uma concepção epistemológica empírico-analítico que segundo Gamboa (2012) possui em seu caráter a utilização de técnicas de registro e tratamento de informação marcadamente quantitativa. As informações são recolhidas por meio de instrumentos estruturados, o que permite o tratamento estatístico.

Acerca das pesquisas de campo, compreende-se que a produção científica do CEDF da UEPA de Altamira apresentam um modismo metodológico com predominância na abordagem epistemológica empírico-analítica e privilegiam a aplicação de testes e protocolos.

Fenômenos parecidos foram encontrados no trabalho de Amaral et al. (2017) que realizaram um balanço da produção do conhecimento científico em EF no estado da Paraíba, onde em sua maioria identificou que as produções que tem seu enfoque na abordagem empírica analítica se utilizam de testes, protocolos e/ou instrumentos estruturados, buscando fidedignidade dos dados e tratamento estatístico das informações encontradas.

Em relação as pesquisas bibliográficas, 94,44% não apresentam formas de tratamentos de dados científicos, e 96,30% apresentam

características de uma abordagem de pesquisa qualitativa, não apresentando padrões significantes no que tange aos vícios metodológicos, apontando variadas concepções e formas de tratamento de dados e coletas de informações.

Para Treinta et al. (2014) a pesquisa bibliográfica passa por um problema a ser resolvido pelo pesquisador, pois, a gama de material disponível em bancos de dados para pesquisa é imensurável e o mesmo se vê em um impasse na escolha dos artigos adequados para construção da argumentação teórica fundamental, o que faz com que o pesquisador estabeleça sua própria estratégia de identificação dos principais trabalhos em meio a um leque de possibilidades que permeiam a produção do conhecimento.

Mesmo por não possuir padrões significantes no que diz respeito a vícios metodológicos, é possível apresentar algumas características predominantes na produção científica do curso, já que a maioria das produções optam por sistematizar as informações de maneira textual, totalizando 74,07% dos estudos bibliográficos realizados.

Ainda referente a produção de pesquisas bibliográficas, pode-se mencionar que elas apresentam formas de tratamento de dados variados, pois, a maioria dos trabalhos provenientes de uma pesquisa bibliográfica possuem suas abordagens de produção com característica epistemológica predominante baseada na concepção fenomenológica-hermenêutica, totalizando dentro do CEDF da UEPA em Altamira cerca de 79,63% das produções bibliográficas, como mostra a tabela 1 a seguir.

Assim, entende-se que as pesquisas realizadas no curso investigado, apresentam fenômenos diferentes caracterizados pelo tipo de pesquisa, visto que os métodos de investigações bibliográficas privilegiam os aspectos de reflexões dos métodos e dos dados, de modo a apresentar concepção epistemológica predominante a fenomenológica para a explicação dos fenômenos, que se relacionam com o objeto a partir das relações das variantes (tempo, espaço, sociedade).

Tabela 1 - Concepções Epistemológicas Predominantes

| <i>Concepções Epistemológicas Predominantes</i> | <i>Pesquisa de campo</i> | <i>%</i> | <i>Pesquisa bibliográficas</i> | <i>%</i> |
|---|------------------------------|-------------|------------------------------------|-------------|
| Crítico - Dialética | 7 | 10,9 4% | 7 | 12,9 6% |
| Empírico - Analítica | 32 | 50,0 0% | 2 | 3,70 % |
| Fenomenológica - Hermenêutica | 24 | 37,5 0% | 43 | 79,6 3% |
| Não identificada | 1 | 1,56 % | 2 | 3,70 % |
| Total | 64 | 100, | 54 | 100, |

Fonte: Próprio autor (2019)

Já as pesquisas de campo, privilegiam a quantificação, as medidas e mensurações de dados empíricos e se relacionam com o objeto de pesquisa por meio de medidas e avaliações, baseando-se primordialmente nas concepções empírico-analíticas.

No estudo realizado por Souza (2011) há um quadro geral sobre as preocupações quanto ao tipo de método de pesquisa e a qualidade dessas produções. A autora Souza (2011) atribui ao fenômeno crescente dos estudos que privilegiam a quantificação ao mundo do trabalho, a busca por resultados empíricos muitas vezes sem a preocupação de se relacionar com o objeto. A mesma afirma que tal fenômeno tende a crescer pela facilidade de publicação de pesquisas de dados empíricos, privilegiando a mensuração desses dados. “Essa discussão diz respeito à grande área da EF, já que dentro dela coexistem duas subáreas, sendo que as humanidades, representada nesta pesquisa pela fenomenologia, tem enfrentado diversas dificuldades” (SOUZA, 2011, p.252).

Deste modo, os achados das pesquisas de campo evidenciaram uma crescente produção voltada para os aspectos quantitativos, estatísticos e de mensuração de dados, sem correlação com o objeto de estudo, esse fenômeno parece estar se enraizando dentro da EF.

Tal fato também fica notório nas pesquisas de Amaral et al. (2017) e nas produções de Taffarel, Chaves-Gamboa e Gamboa (2017). Os autores identificaram o fenômeno da diminuição das pesquisas qualitativas na área da EF, devido ao aumento das pesquisas de dados empíricos e estatísticos.

Souza (2011), discute a importância das pesquisas de cunho qualitativa para o amadurecimento das reflexões críticas na EF, pois a qualificação dos dados apresenta o modo de se relacionar com o objeto de estudo, com o sujeito e os fenômenos, realizando uma leitura crítica acerca dos fenômenos pesquisados.

Dessa maneira, os resultados da presente pesquisa divergem de outros dados de estudos que foram apresentados dentro do campo da análise epistemológica das produções em EF de cunho nacional.

Nos trabalhos de Amaral, Brasileiro e Santos (2015), Araújo et al. (2016), Gamboa e Chaves-Gamboa (2005), seguindo o que aparentemente se apresenta como um recorrente modismo epistemológico do campo da EF, com a diminuição das concepções fenomenológicas hermenêuticas e as crescentes pesquisas de caráter empírico analíticas, os mesmos resultados se evidenciam no presente estudo com a recorrente diminuição das pesquisas de aspectos qualitativos em detrimento as de caráter quantitativos orientados pelas concepções empíricos-analíticos.

3.2 Nível teórico

De acordo com Darido (2003), as abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar surgem no final da década de 70, contrapondo o modelo teórico metodológico, (Concepções tradicionais e biológicas), instalado por essa disciplina, dando origem ao movimento denominado de Renovador, que trata-se de novas propostas metodológicas que influenciam a prática pedagógica do professor de EF, buscando a valorização dos conhecimentos científicos voltados para os objetivos da EF na escola.

Assim, é possível identificar de forma implícita as abordagens pedagógicas predominantes nas pesquisas científicas do curso, as quais

servem para visualizar elementos norteadores da práticas pedagógicas em EF. Foram identificadas as principais abordagens predominantes na produção científica do curso, conforme consta na tabela 2.

Tabela 2 - Abordagens da Educação Física

| <i>Abordagens da Educação Física</i> | <i>Quantidades de TCC's</i> | <i>Porcentagem de TCC's</i> |
|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Saúde renovada | 57 | 42,86% |
| Biologicista | 25 | 18,80% |
| Construtivista | 12 | 9,02% |
| Humanista | 9 | 6,77% |
| Crítico – emancipatório | 7 | 5,26% |
| Crítico superadora | 2 | 1,50% |
| Sistêmico | 2 | 1,50% |
| Pedagógicista | 1 | 0,75% |
| Psicomotricidade | 1 | 0,75% |
| Não Identificada | 17 | 12,78% |
| Total | 133 | 100,00 |

Fonte: Próprio autor (2019)

Os resultados finais revelaram que há uma considerável hegemonia quanto à utilização das teorias direcionadas a saúde renovada.

A análise das linhas de pesquisas do CEDF da UEPA em Altamira foi orientada pelo Projeto Político Pedagógico (UEPA, PPP, 2007) do curso, no qual aponta os interesses da área de formação e dos focos de pesquisa, agrupando e reconhecendo quatro linhas de pesquisa já apontadas anteriormente.

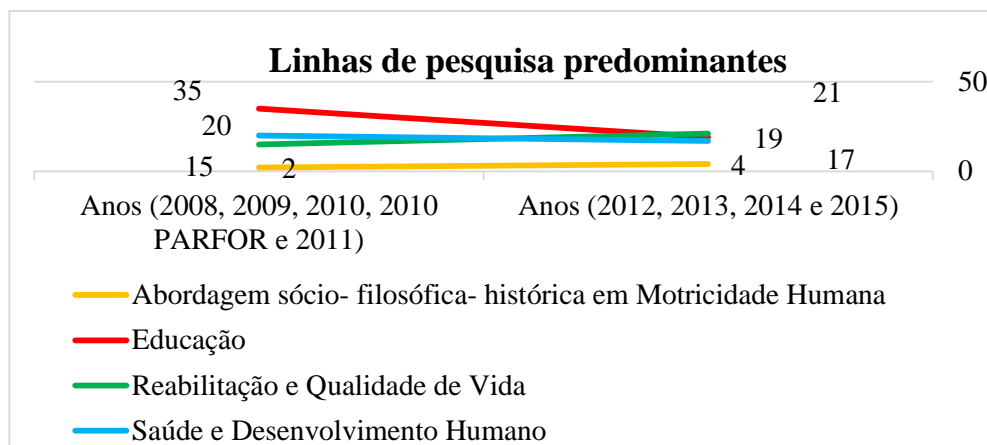
O Gráfico 1, a seguir, apresenta dois recortes temporais, o primeiro diz respeito a formação nas turmas: 2008, 2009, 2010, 2010 PARFOR e 2011, e o segundo recorte refere-se as turmas: 2012, 2013, 2014 e 2015.

Foi possível observar mudanças de fenômenos no que diz respeito as linhas de pesquisa do curso, recebendo destaque as linhas: 1) educação e 2) Reabilitação e qualidade de vida. No primeiro recorte temporal, houve pioneirismo de estudos que se voltaram para a problematização dos processos educativos (Linha de pesquisa Educação).

Gamboa (2012), apresenta reflexões acerca da necessidade da EF em investigar nas linhas de pesquisa em Educação, pois, justifica que no Brasil existem poucos programas de pós-graduações (Latu-sensu e Stricto-sensu)

voltados especificamente para estudos na área da EF, deste modo os pesquisadores tentam se vincular a programas na área da Educação.

Gráfico 1 – Linhas de pesquisa do CEDF/UEPA/ATM



Fonte: Próprio autor (2019)

O segundo recorte temporal apresenta uma queda de pesquisas que preocupam-se com as discussões dos problemas educacionais, os estudos desse recorte voltam-se para a reabilitação e qualidade de vida. A mesma perspectiva foi encontrada na pesquisa de Souza (2011). A autora justifica que existe uma facilidade de impactos de publicação que privilegiam a objetividade, a quantificação, e a prova de realidade expressa em dados analíticos, típicos das pesquisas que voltam-se para a temática da saúde.

Já as pesquisas relacionadas às humanidades representam “menor produtividade em números de artigos e muito menor inserção internacional” (SOUZA, p. 251, 2011) promovendo maior número de produções voltadas para a quantificação, frente as facilidades de publicações de maior impacto.

Com a diminuição das linhas de pesquisas em educação e as crescentes pesquisas desenvolvidas na linha de reabilitação e qualidade de vida, foi possível perceber uma transição nos focos de produções do CEDF da UEPA de Altamira, perpassando pelo foco das humanidades para as ciências da saúde.

Quando comparados esses dados com o gráfico 2, percebe-se que além do crescimento das pesquisas com foco na área da saúde, nota-se que as mesmas privilegiam a concepção epistemológica empírico-analítico, baseada na leitura da realidade por meio de dados quantitativos.

Assim é possível reconhecer mudanças de fenômenos, no que diz a respeito à produção do conhecimento do CEDF da UEPA em Altamira, tanto nos focos de

pesquisas, quanto no modo de se fazer ciência, perpassando das ciências das humanidades para pesquisas em saúde, se apropriando das concepções empírico-analítico.

3.3 Nível epistemológico

Para análise acerca dos critérios de ciência e cientificidade, considerou-se três eixos, de acordo com a bibliografia proposta por Nascimento (2017), sendo estes: a coerência, competência e objetividade. Além desses eixos, considerou-se como aspectos científicos das pesquisas de campo os seguintes elementos: Se a pesquisa apresenta uma metodologia consistente ao método de pesquisa; se os materiais e métodos utilizados foram suficientes para responder ao objetivo do estudo; se a pesquisa foi submetida concebendo a aprovação do comitê de Ética em pesquisa e se as mesmas respeitaram os aspectos éticos das pesquisas científicas envolvendo seres humanos, conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Nas pesquisas bibliográficas, considerou-se como aspectos científicos: Se a pesquisa apresenta uma metodologia consistente ao método de pesquisa; se a mesma apresenta um recorte temporal definido de pesquisa que justifique o embasamento do estudo em dados atualizados e confiáveis; se consta a apresentação das fontes de pesquisas (Periódicos, revistas, livros); em caso de periódicos, se apresenta o rigor científico de acordo com o QUALIS/CAPES.

De acordo com BRASIL (2019) a avaliação do Qualis recaiu sobre todas as revistas científicas, contudo, os mesmos avaliam apenas os periódicos em que a Educação é a área-mãe. Essa avaliação visa, exclusivamente, levantar informações sobre os periódicos, com vistas a classificá-los⁵.

Dentre os achados constatou que a maioria dos trabalhos apresentam critérios científicos válidos para a produção do conhecimento, pois a partir dos trabalhos avaliados constatou-se que 77,44% = 103 apresentam critérios

⁵ Essa classificação segue os estratos: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 ou C, onde as revistas e periódicos de “A1” possuem o maior impacto em sua respectiva área e as classificadas com “C” um periódico que não atende aos critérios próprios da produção científica em Educação estabelecidos pela Área.

científicos e, 22,56% = 30 não apresentam critérios científicos, conforme aponta a tabela 3.

Tabela 3 - Critérios de ciência e cientificidade

| <i>Critérios de ciência e de cientificidade</i> | <i>Quantidade de TCC's</i> | <i>Porcentagem de TCC's</i> |
|---|----------------------------|-----------------------------|
| Apresenta | 103 | 77,44% |
| Não Apresenta | 30 | 22,56% |
| Total | 133 | 100,00% |

Fonte: Próprio autor (2019)

Já as concepções epistemológicas estão relacionadas ao modo de fazer ciência, vai além da apresentação de dados quantitativos e qualitativos, diz respeito ao modo como se discute os dados da pesquisa e a relação do sujeito e dos fenômenos. (GAMBOA, 1998).

Dessa forma, uma concepção epistemológica dá ênfase na objetividade, na quantificação e na apresentação de dados quantitativos, enquanto outra se preocupa com a subjetividade dos fenômenos, das relações humanas as variáveis impressas dos estudos, e outra se consolida pelo método dialético (GAMBOA, 2003).

Do total de 133 pesquisas analisadas, foram identificadas as seguintes características epistemológicas.

Tabela 4 – Concepções epistemológicas predominantes

| <i>Concepções Epistemológicas</i> | <i>Quantidade de TCC's</i> | <i>Porcentagem de TCC's</i> |
|-----------------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Fenomenológica- | 73 | 54,89% |
| Empírico-Analítica | 39 | 29,32% |
| Crítico-Dialética | 17 | 12,78% |
| Não Identificada | 4 | 3,01% |
| Total | 133 | 100,00% |

Fonte: Próprio autor (2019)

As produções de caráter fenomenológico-hermenêuticas foram encontradas em 54,89% das produções. Estas pesquisas segundo Gamboa (2012) se preocupam com as ciências sociais, com certo nível de realidade, que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com universo de significados, motivos, valores, crenças e atitudes que correspondem a um espaço mais profundo das relações dos processos e fenômenos.

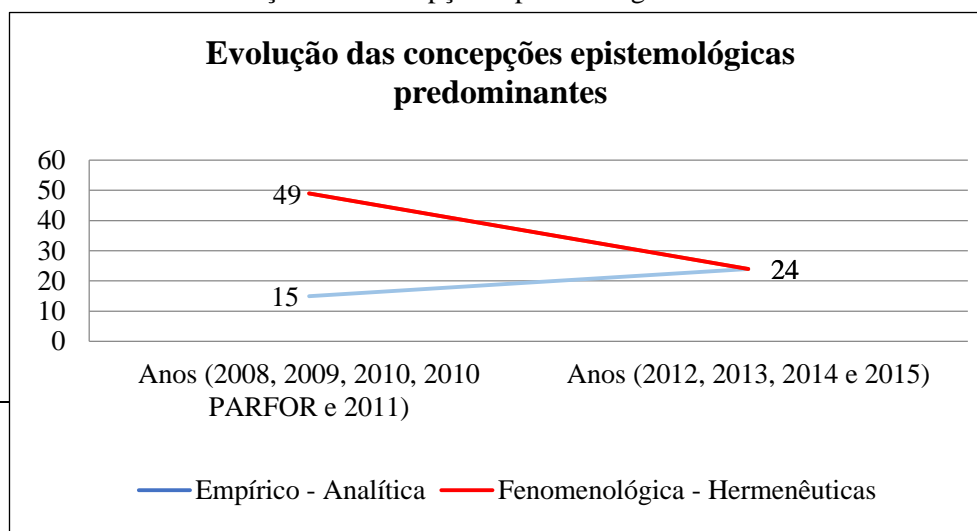
A concepção empírica analítica foi encontrada em 29,32% das produções científicas, com base nos estudos de Gamboa (2012) essa concepção possui em seu caráter a utilização de técnicas de registro e tratamento de informação marcadamente quantitativa. As informações são recolhidas por meio de instrumentos estruturados, permitindo o tratamento estatístico.

No que se refere a concepção crítico-dialética foram encontradas 12,78% das produções, tal concepção se apropria de prévios referenciais teóricos fundados no materialismo histórico, os quais denunciam ideologia, tecem críticas, mostra contradições e conflitos na produção do conhecimento (GAMBOA, 2012). Em alguns trabalhos não foi possível identificar as concepções epistemológicas predominantes, totalizando 3,01%.

Por meio desta análise, pode-se verificar que em sua maioria as pesquisas do curso investigado se dão por meio de uma concepção epistemológica predominantemente fenomenológica-hermenêutica. Esses dados também foram constatados na pesquisa realizada por Sánchez Torres (2014), em uma análise da produção científica da pós-graduação em educação na Universidade Pedagógica e Tecnológica de Colômbia (UPTC) durante o período de 1980-2005.

Porém, a presente pesquisa examinou fontes de trabalhos defendidos em um período de tempo diferente dos trabalhos analisados na produção dos autores acima, que teve como fontes os TCC's da UEPA, e por meio do estudo, pode-se notar uma tendência evolutiva nas abordagens epistemológicas das produções científicas do CEDF da UEPA em Altamira com o decorrer dos anos, isso evidencia que todas as concepções epistemológicas perpassam por um processo de mudança se forem comparadas com base nos anos das produções analisadas. Dentre as concepções epistemológicas, a única que se mantém de forma crescente é a concepção crítico-dialética.

Gráfico 2 – Evolução das concepções epistemológicas



Fonte: Próprio autor (2019)⁶

Tais constatações divergem da pesquisa realizada por Chaves-Gamboa (2005) desenvolvida acerca da produção do conhecimento em EF nos estados do Nordeste. Para a Autora a evolução nesse tipo de concepção epistemológica se dá pelo fato de que a região está se consolidando na compreensão das práticas da EF, dos esportes e as experiências com recreação e lazer, levando em consideração o que seu contexto social, econômico e político.

3.4 Pressupostos gnosiológicos e ontológicos

A Concepção de espaço, realidade e visão de mundo tem relação com a abrangência e disseminação da produção do conhecimento científico, ou seja, a amplitude de locais e territórios em que foram desenvolvidas as pesquisas TCC's do CEDF da UEPA de Altamira.

Essas características apresentam os aspectos de realidade e visão de mundo da formação e dos fenômenos que foram estudados a partir da extensão das pesquisas produzidas pelo curso, sendo identificadas os seguintes elementos: a concepção de espaço vinculada com núcleo de formação do pesquisador somam 73,68% (Local/Altamira); pesquisas desenvolvidas na região Xingu atingem 6,02% (Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Brasil Novo e Medicilândia) ; pesquisas de revisão histórica somam 15,04%, trabalhos que não apresentam as seguintes categorias somam 5,26%, como mostra a tabela 5.

Pode-se notar uma predominância significativa nas produções que tem sua concepção de espaço, realidade e visão de mundo vinculada com núcleo de formação do pesquisador (Local/Altamira).

Tais dados condizem com a realidade encontrada na pesquisa de Gamboa, Sánchez e Taffarel (2007), na qual constatou-se que a maioria dos estudos encontrados sobre a produção no Nordeste brasileiro tem como fonte problemáticas localizadas no Estado ou na cidade em que o pesquisador realiza ou realizou seus estudos, assumindo fontes que já estão sendo trabalhadas ou

⁶ O recorte dos anos, diz respeito a produção das turmas 2008, 2009, 2010 2010 PARFOR, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 do CEDF, e não do ano de publicação dos TCC's, que corresponde ao período de 2011 a 2018.

vivenciadas por meio de grupos de pesquisa aos quais os mesmos se vinculam, demonstrando assim, um compromisso com os problemas da região, tomando como fonte de estudos a situação concreta de onde o mesmo atua como pesquisador.

Tabela 5 – Concepção de espaço, realidade e visão de Mundo

| <i>Concepção de Espaço, Realidade, Visão de Mundo</i> | <i>Quantidades de TCC's</i> | <i>Porcentagem de</i> |
|---|-----------------------------|-----------------------|
| A concepção de espaço vinculada ao período da pesquisa. (Local) | 98 | 73,68% |
| A concepção de espaço está vinculada a | 20 | 15,04 |
| A concepção de espaço está vinculada ao período da pesquisa. (Região Xingu) | 8 | 6,02% |
| Não Apresenta | 7 | 5,26% |
| Total | 133 | 100,00 |

Fonte: Próprio autor (2019)

Na mesma perspectiva, encontra-se o estudo de Gamboa et al. (2017) no qual os autores analisaram 70 pesquisas (58 dissertações, 11 teses de doutorado e 1 tese de pós-doutorado), produzidas entre 1982 e 2004 no Nordeste brasileiro. Entre os resultados obtidos fica explícito que 64,20% das produções dedicaram-se à análise de problemas e problemáticas localizados nos seus próprios estados.

4 A relação entre (p) e (r) e os vazios analíticos

Toda pesquisa deve surgir de uma pergunta (P) ou uma situação problema (R) que parte de concepções de tempo, espaço e/ou movimento que se refletem a partir da realidade percebida pelo pesquisador. Com isso, a MP realiza uma investigação a partir da reconstituição dos caminhos adotados na construção da pesquisa científica, desde a situação problema (P) até a elaboração de suas respostas (R), perpassando por seus pressupostos (Ontológicos, epistemológicos e gnosiológicos) e suas concepções (teóricas e metodológicas) (GAMBOA, 2012).

Dentro dos percursos adotados na elaboração da resposta (R) das pesquisas, pode-se encontrar os vazios analíticos, que é uma terminologia adotada por Gamboa (1998) para classificar pesquisas que não contemplam todos os aspectos da MP, apresentando “falhas” / “vazios” em diferentes

aspectos, sejam eles metodológicos, e/ou epistemológicos. Essas “falhas”, que se apresentam perante a reconstituição da lógica entre P – R pode influenciar diretamente no caráter científico das pesquisas, sendo apresentados como as fragilidades do método científico (GAMBOA, 2012).

Tabela 6 - Vazios Analíticos

| <i>Ano de Ingresso da Turma</i> | <i>Trabalhos que não possuem vazios Analíticos</i> | <i>%</i> | <i>Trabalhos que Possuem vazios Analíticos</i> | <i>%</i> |
|---------------------------------|--|---------------|--|--------------|
| 2008 | 0 | 0,00% | 14 | 16,47% |
| 2009 | 2 | 4,17% | 12 | 14,12% |
| 2010 | 7 | 14,58% | 8 | 9,41% |
| 2010 - PARFOR | 3 | 6,25% | 10 | 11,76% |
| 2011 | 3 | 6,25% | 13 | 15,29% |
| 2012 | 8 | 16,67% | 6 | 7,06% |
| 2013 | 7 | 14,58% | 8 | 9,41% |
| 2014 | 14 | 29,17% | 7 | 8,24% |
| 2015 | 4 | 8,33% | 7 | 8,24% |
| Total | 48 | 100,00 | 85 | 100,0 |

Fonte: Próprio autor (2019)

É possível perceber uma evolução das produções científicas, no que se refere aos vazios analíticos. Este caráter, de acordo com Gamboa (2012), está inteiramente ligado a uma maior autonomia crítica reflexiva ao ato de se produzir ciência ou conhecimento, perpassando por todos os seus

processos. Desse modo devendo apresentar com clareza, os caminhos, métodos e as teorias privilegiadas para a apresentação de resultados que sejam condizentes com o problema percebido.

A partir de uma visão macro dos dados evidenciados, constatou-se que 36,09% das pesquisas contemplam todos os aspectos da MP e 63,91% possuem vazios analíticos.

Tabela 7 - Vazios analíticos encontrados nos TCC's

| Contemplam todos os aspectos da MP | | "Vazio Analítico" | | Total de TCC's |
|------------------------------------|------------|-------------------|------------|----------------|
| Quantid | Porcentage | Quantid | Porcentage | |
| 48 | 36,09% | 85 | 63,91% | 133 |

Fonte: Próprio autor (2019)

Em conjunto, a maioria das produções científicas do curso investigado, das turmas de 2008 a 2015 apresentaram “falhas”, “vazios” analíticos, com isso, do total de 133 produções, apenas 48 delas conseguiram atender todos os critérios científicos da MP. Dentro desses vazios analíticos, as pesquisas do tipo bibliográficas apresentaram maiores falhas no quesito “Forma de tratamento de dados”, equivalente a 62 produções, conforme consta na tabela 8.

As fragilidades apresentadas nas pesquisas de caráter bibliográficas em relação a não apresentação da forma de tratamento dos dados, vão ao encontro as discussões traçadas por Baleche, Moreira e Martinelli (2008), sobre a qualidade científica das produções qualitativas e de revisões bibliográficas.

Os autores pontuam que a falta de sistematização dos dados qualitativos sob um olhar da forma de tratamentos desses dados científicos provoca um reducionismo técnico, no qual o fenômeno apresenta uma gama de dados e informação que não é submetido a uma análise crítica, reflexiva e científica, pois, falta rigor científico frente aos métodos de análise de dados que comprometem a elaboração de respostas (R) fidedigna ao problema proposto (P).

Tabela 8 - Distribuição dos "Vazios Analíticos" das pesquisas bibliográficas

| Pesquisas Bibliográficas | | Pesquisa de Campo | | Total de TCC's que possuem "Vazios Analíticos" |
|--------------------------|-------------|-------------------|-------------|---|
| Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | |
| 62 | 72,94% | 23 | 27,06% | 85 |

Fonte: Próprio autor (2019)

Corroborando, Silva e Gamboa (2014), apontam que a falta de rigorosidade dos métodos científicos influencia a produção de conhecimentos sem criticidade, fragmentada, e que não proporcionam uma leitura precisa da realidade, e/ou do problema (P), que a pesquisa propõe-se resolver (R).

Devechi e Trevisan (2010) apresentam que a ausência da rigorosidade das pesquisas de caráter qualitativo não se dá pelo emprego do método, mas, pela falta de competência do pesquisador de promover uma análise dos fenômenos de forma crítica reflexiva, devido à pouca bagagem técnica vivenciadas na graduação para a elaboração de pesquisas científicas.

Gamboa (2012) ressalta que o objetivo de uma pesquisa é de se realizar uma transformação da realidade social e proporcionar respostas reais aos indivíduos nessa realidade, ressalta ainda que “diferentes concepções de realidade determinam diferentes métodos” (GAMBOA, 2012, p. 32).

Neste contexto, Gamboa (1998), já demonstrava preocupações com o que chama de “falta de amadurecimento” científico do pesquisador que compromete uma análise crítica e reflexiva da leitura da realidade. O mesmo, explicita que essa falta de amadurecimento científico é comum perante a formação inicial do pesquisador, visto que os alunos de graduação agregam pouca bagagem de leituras, já que por vezes, não tem envolvimento com programas de iniciação de pesquisa científica ao longo da formação inicial. Outra problemática refere-se à falta de comprometimento com a produção acadêmica, o que acarreta pouco contato com produções acadêmicas e estudos relacionados.

No que tange as pesquisas de campo, as mesmas apresentaram cerca de 27.06% produções que não contemplaram a MP, no quesito de concepções ontológicas (temporalidade/historicidade). Gamboa (2012), ressalta que essa concepção volta-se para a apresentação da relação entre o pesquisador com o seu problema de pesquisa (P), essa formulação apresenta a problemática de pesquisa, tais como a sua problematização para a busca da resposta (R) do problema que foi evidenciado.

A concepção ontológica também aponta a relação de temporalidade e de historicidade, ou seja, a temporalidade nos localiza em tempo e espaço de onde (local) a pesquisa foi realizada, enquanto a historicidade diz respeito ao período da realização da pesquisa, como e quando foram coletados os dados, se preocupa em apresentar qual as circunstâncias em relação ao tempo e local da realização da pesquisa e qual a sua problemática (GAMBOA, 1998).

Desta forma, entende-se que essa concepção expressa a relação da proximidade do pesquisador com o problema de pesquisa, contextualizar o local de realização da mesma, o problema percebido e quando o mesmo foi identificado, apresentando um cenário para a busca da elaboração da resposta para o fenômeno identificado. Segundo Gamboa (2012), a fragilidade na concepção ontológica pode indicar um distanciamento do pesquisador ao problema de pesquisa. Entende-se que o pesquisador deve ter uma relação íntima com a problemática, reconhecendo a relevância da produção do conhecimento científico para propor respostas cabíveis a releitura do real e da realidade.

A partir dos achados, pode-se compreender que no total das produções do CEDF da UEPA em Altamira submetidas a análise, poucos trabalhos de caráter de campo apresentaram fragilidades em suas concepções ontológicas. Esses dados representam a construção de método do fazer ciência comprometido com a sua problemática, visto que os pesquisadores apresentam uma proximidade com o problema de pesquisa, apresentando a contextualização da problemática e suas influências para com a realidade pesquisada. Em seus estudos de uma forma geral, Baleche, Moreira e

Martinelli (2008), apresentam que essa proximidade, subtede-se uma concepção de totalidade, vislumbra a importância do pesquisar e a relevância dos temas de pesquisa.

5 Considerações finais

Os achados apontam uma evolução do modo de produzir conhecimento (nas concepções técnicas e metodológicas), pois, constatou-se uma redução dos vazios analíticos presentes nas pesquisas examinadas, por isso, conclui-se que há um aumento no rigor científico presente nas produções, devido uma maior utilização de técnicas, metodologias e teorias consistentes para a verificação da realidade pesquisada e para a elaboração das respostas (R) dos problemas (P) investigados.

A produção do conhecimento do CEDF da UEPA em Altamira privilegia as concepções empírico-analíticas, pautando-se em quantificações e mensurações de dados, aplicação de testes e protocolos para a releitura da realidade e resolução dos problemas de pesquisa, voltando seus estudos para focos de linhas de pesquisa em saúde. Há restrição em estudos que investigaram problemáticas locais, sendo importante tanto para a produção científica, quanto para o desenvolvimento da UEPA e da Região Xingu.

Desenvolver estudos com amplitudes de visão de mundo expandida a outros territórios próximos, justificando que a IES é a única universidade pública com foco em pesquisa que oferece o curso de Educação Física na Região, sendo possível explorar as diversas manifestações sociais, culturais e de saúde dessa região

Sugere-se ainda, que o CEDF da UEPA em Altamira, aponte um instrumento de avaliação dos TCC's que seja consistente em verificar os diversos critérios científicos necessários para a produção científica, afim de apresentar um amadurecimento do modo de se produzir ciência desta instituição, pautando em produções de maior caráter de rigor científico.

Recomenda-se que futuramente esse estudo sirva para a construção de um aporte teórico que possibilite estudos comparativos de propostas

curriculares de formação diferentes do CEDF da UEPA, afim de se identificar os avanços no modo do fazer ciência e das características de produção e formação em EF desta instituição.

Referências

AMARAL, Manoel Francisco do et al. A produção do conhecimento científico no estado da Paraíba na área da Educação Física: análise epistemológica. In: TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; CHAVES-GAMBOA, Márcia; GAMBOA, Silvio Ancisar Sanchez (Org.). **Produção do Conhecimento em Educação Física no Nordeste Brasileiro**: o Impacto dos Sistemas de Pós-graduação na Formação dos Pesquisadores da Região. Campinas: Livrum, 2017. Cap. 17. p. 1-399.

AMARAL, Manoel Francisco do; BRASILEIRO, Livia Tenório; SANTOS, João Derli de Souza. A produção do conhecimento científico no estado da paraíba na área da educação física: primeiras aproximações de uma análise epistemológica. In: COMBRACE, 19., 2015, Vitoria. **Anais...** Vitoria: Rbce, 2015. p. 1 - 3.

AMARAL, Manoel Francisco do; BRASILEIRO, Livia Tenório; SANTOS, João Derli de Souza. Produção do conhecimento em educação física: início de análise epistemológica no estado da paraíba. **Filosofia e Educação**, Campinas - Sp, v. 3, n. 8, p.219-230, jan. 2007.

ARAÚJO, Camila et al. A produção de conhecimento em educação física na furg: trabalhos de conclusão de curso. In: Congresso sul brasileiro de ciências do esporte, 8, 2016, Criciúma. **Anais...** Ufrg, 2016. p. 1 - 13.

BALECHE, Flávia Leal King; MOREIRA, Janice Strivieri Souza; MARTINELLI, Líliam Maria Born. Contribuições da análise epistemológica de Gamboa para o processo de construção da pesquisa. In: congresso nacional de educação, 04., 2008, Paraná. **Anais...** Paraná: Educere, 2008. p. 4978 - 4990. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23851_12810.pdf> . Acesso em: 05 jun. 2019.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (Org.). **Crterios de classificação qualis – ensino**. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_a_rea/qualis/ensino.pdf> . Acesso em: 10 out. 2019.

CHAVES-GAMBOA, Márcia. **A Produção do Conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: balanço e perspectivas**. - Tese (Pós-Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação, Salvador, UFBA, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola*: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DEVECHI, Catia Piccolo Viero; TREVISAN, Amarildo Luiz. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 15, n. 43, p. 148-201, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a10v15n43.pdf>> . Acesso em: 05 jun. 2019.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Produção do conhecimento em Educação Física: algumas reflexões a partir do Brasil. *Educ. fis. cienc.*, Ensenada, v. 17, n. 2, p. 00, dic. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2314-25612015000200003&lng=es&nrm=iso> . Acesso em: 01 out. 2018

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p. Tradução de: Magda Lopes. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Tu_Xakkojpxz0W7a7vFCJL26Uyc7YBP7/view> . Acesso em: 1 jun. 2019.

GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos. *Contrapontos*, Itajaí, v. 3, n. 3, p.393-405, set. 2003.

GAMBOA, Silvio Sánchez et al (Org.). Análise epistemológica: balanço da produção do conhecimento dos mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física do estado do Piauí, no período de 1980 a 2013. In: TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; CHAVES-GAMBOA, Márcia; GAMBOA, Silvio Ancisar Sanchez (Org.). *Produção do Conhecimento em Educação Física no Nordeste Brasileiro: o Impacto dos Sistemas de Pós-graduação na Formação dos Pesquisadores da Região*. Campinas: Livrum, 2017. Cap. 17. p. 1-399.

GAMBOA, Silvio SÁNCHEZ, *Epistemologia da Pesquisa em Educação*, Campinas, Praxis. 1998 p, 56.

GAMBOA, Silvio Sanchez. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012. 212 p.

GAMBOA, Silvio SÁNCHEZ; CHAVES, MÁRCIA; TAFFAREL, Celi. A pesquisa em educação física no nordeste brasileiro (alagoas, bahia, pernambuco e sergipe), 1982-2004: balanço e perspectivas. *Rev. Brasileira de Ciências do Esporte*, Campibas, v. 29, n. 1, p.89-106, set. 2007. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/ephysis/wp-content/uploads/Gamboa2007RBCE.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

GAMBOA, Silvio Sánchez; CHAVES-GAMBOA, Márcia. Produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro: consolidação das fontes e do corpus da pesquisa. In: CONBRACE, 9., 2015, Vitória - Es. *Anais...*. Vitória - Es: Conice, 2015. p. 1 - 3.

GATTI, Bernadete Angelina. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE*, [S.l.], v. 28, n. 1, abr. 2012. ISSN 2447-4193. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaee/article/view/36066>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. SÃO Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa*. São Paulo: Cengage, 2017.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. *Teorias de Aprendizagem / Fernanda Ostermann e Cláudio José de Holanda Cavalcanti. - Porto Alegre*:. Porto Alegre: Evangraf, 2011. 58 p.

RODRIGUES, Eliana de Souza; CHAGAS, Maria Alzenira Souza das. *Análise da produção dos tccs do curso de educação física dos anos de 2011 a 2015 da uepa campus Altamira - PA*. 2016. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado do Pará, Altamira, 2016.

SÁNCHEZ (Org.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2013. Cap. 2, p. 59- 81.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio; CHAVES GAMBOA, Márcia. O método lógico-histórico nas análises epistemológicas: a experiência brasileira no campo da Educação Física. *Filosofia e Educação*, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 3-15, jun. 2014. ISSN 1984-9605. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635370>>

Acesso em: 08 jun. 2019.

SÁNCHEZ TORRES, Reina Del Pilar. A produção científica da pós-graduação em educação na Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia. *Filosofia e Educação*, v. 6, n. 2, p. 89-112, 30 jun. 2014.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. ***Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade***. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Régis Henrique dos Reis; GAMBOA, Sílvio Áncizar Sánchez. ***Do esquema paradigmático à matriz epistemológica***: sistematizando novos níveis de análise. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 48-66, abr. 2014. ISSN 1676-2592. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1329/1344>> . Acesso em: 07 jun. 2019.

SOUZA, Julia Paula Motta de. Epistemologia da educação física: análise da produção científica do programa de pós-graduação da faculdade de educação física da Unicamp (1991-2008). ***Motrivivência***, [s.l.], n. 36, p.247-267, 7 nov. 2011. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2011v23n36p247>>. Acesso em 07 jun 2019.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; CHAVES-GAMBOA, Márcia; GAMBOA, Sílvio Ancisar Sanchez (Org.). ***Produção do Conhecimento em Educação Física no Nordeste Brasileiro***: o Impacto dos Sistemas de Pós-graduação na Formação dos Pesquisadores da Região.. Campinas: Livrum, 2017. 399 p.

TEIXEIRA, Inaian Pignatti et al. Uso da estatística na Educação Física: análise das publicações nacionais entre os anos de 2009 e 2011. ***Rev. bras. educ. fís. esporte***, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 139-147, mar. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092015000100139&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em 07 jun 2019.

TREINTA, Fernanda et al. ***Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão***. Niterói: Uff, 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA). ***Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física (Graduação)*** – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2007.

Submetido em: 02/07/2020

Aceito em: 15/01/2021

Publicado em: 02/02/2021